



PLANO DIRETRIZES 2020

Tribunal Pleno

Des. Tyrone José Silva

Presidente

Des. José Joaquim Figueiredo dos Anjos

Vice-Presidente / Corregedor Regional Eleitoral

Ronaldo Castro Desterro e Silva

Juiz Federal

José Gonçalo de Sousa Filho

Juiz de Direito / Ouvidor Regional Eleitoral /

Presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão

Lavínia Helena Macedo Coelho

Juíza de Direito / Diretora da Escola Judiciária Eleitoral / Coordenadora da Comissão Permanente de Políticas de Gênero e Cidadania

Bruno Araújo Duailibe Pinheiro

Jurista / Presidente do Comitê de Gerenciamento para retomada progressiva dos trabalhos presenciais

José Cavalcante de Alencar Júnior

Jurista substituto

Juraci Guimarães Júnior

Procurador Regional Eleitoral

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
METODOLOGIA.....	6
I MAPA ESTRATÉGICO	6
II MACRODESAFIOS, INDICADORES E INICIATIVAS.....	7
1. PERSPECTIVA: SOCIEDADE	8
1.1 MACRODESAFIO: GARANTIA DOS DIREITOS DE CIDADANIA.....	8
1.1.1 Descrição do Macrodesafio.....	8
1.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	8
1.1.3 Fichas dos Indicadores.....	9
1.1.3.1 Indicador Estratégico: Excelência no Atendimento.....	9
1.1.3.2 Indicador Estratégico: Matérias Jornalísticas.....	10
1.1.3.2 Indicador Estratégico: Acessibilidade.....	11
1.1.3.3 Indicador Estratégico: Sustentabilidade.....	12
1.1.3.4 Indicador Estratégico: Responsabilidade Socioambiental.....	13
1.1.4 Ações e Projetos.....	14
2. PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	15
2.1 MACRODESAFIO: COMBATE À CORRUPÇÃO E À IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.....	15
2.1.1 Descrição do Macrodesafio.....	15
2.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	16
2.1.3 Fichas dos Indicadores.....	16
2.1.3.1 Indicador Estratégico: Combate à Corrupção Eleitoral.....	16
2.1.3.2 Indicador Estratégico: Combate à Improbidade Administrativa.....	16
2.1.4 Ações e Projetos.....	18
2.2 MACRODESAFIO: FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PROCESSO ELEITORAL.....	18
2.2.1 Descrição do Macrodesafio.....	18
2.2.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	18
2.2.3 Fichas dos Indicadores.....	19
2.2.3.1 Indicador Estratégico: Segurança do Processo Eleitoral.....	19
2.2.3.2 Indicador Estratégico: Excelência do Processo Eleitoral.....	20
2.2.4 Ações e Projetos.....	22

2.3 MACRODESAFIO: CELERIDADE E PRODUTIVIDADE NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL.....	22
2.3.1 Descrição do Macrodesafio.....	22
2.3.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	22
2.3.3 Fichas dos Indicadores.....	23
2.3.3.1 Indicador Estratégico: Celeridade na Prestação Jurisdicional de 1º Grau....	23
2.3.3.2 Indicador Estratégico: Celeridade na Prestação Jurisdicional de 2º Grau....	25
2.3.4 Ações e Projetos.....	26
3. PERSPECTIVA: RECURSOS.....	27
3.1 MACRODESAFIO: MELHORIA DA GESTÃO DE PESSOAS.....	27
3.1.1 Descrição do Macrodesafio.....	27
3.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	27
3.1.3 Fichas dos Indicadores.....	27
3.1.3.1 Indicador Estratégico: Governança de Pessoas.....	27
3.1.3.2 Indicador Estratégico: Clima Organizacional.....	29
3.1.3.3 Indicador Estratégico: Liderança.....	30
3.1.3.4 Indicador Estratégico: Capacitação.....	30
3.1.4. Ações e Projetos.....	32
3.2 MACRODESAFIO: APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE CUSTOS.....	33
3.2.1 Descrição do Macrodesafio.....	33
3.2.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	33
3.2.3 Fichas dos Indicadores.....	33
3.2.3.1 Indicador Estratégico: Governança de Aquisições.....	33
3.2.3.2 Indicador Estratégico: Gestão Orçamentária.....	34
3.2.4. Ações e Projetos.....	36
3.3 MACRODESAFIO: INSTITUIÇÃO DA GOVERNANÇA JUDICIÁRIA.....	36
3.3.1 Descrição do Macrodesafio.....	36
3.3.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	36
3.3.3 Fichas dos Indicadores.....	36
3.3.3.1 Indicador Estratégico: Governança Corporativa.....	37
3.3.4. Ações e Projetos.....	38
3.4 MACRODESAFIO: MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E GOVERNANÇA DE TIC..	39
3.4.1 Descrição do Macrodesafio.....	39
3.4.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	39
3.4.3 Fichas dos Indicadores.....	39
3.4.3.1 Indicador Estratégico: Governança de TIC.....	39
3.4.3.2 Indicador Estratégico: Disponibilidade de TIC.....	40
3.4.3.3 Indicador Estratégico: Satisfação dos Clientes.....	41
3.4.4. Ações e Projetos.....	42

APRESENTAÇÃO

Planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com o futuro das decisões presentes.

Peter Drucker

Quando uma estratégia é bem elaborada e compreendida, torna-se capaz de produzir avanços consideráveis nos desempenhos, por meio da convergência, consistência, foco e alinhamento dos recursos disponíveis da organização, como afirmam Kaplan e Norton¹ (2000:18).

Para subsidiar a elaboração do Plano Estratégico do sexênio 2015-2020, o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) utilizou, em 2014 e no início de 2015, os diagnósticos resultantes dos levantamentos integrados de governança organizacional pública do Tribunal de Contas de União (TCU).

Esses instrumentos foram utilizados com a finalidade de se obter o diagnóstico real de suas necessidades. Nesse contexto, ciente da importância de revisar a estratégia, pelo menos anualmente, consoante Kaplan e Norton² (2008, p. 67), o TRE-MA vem realizando novas autoavaliações, visando manter atualizada sua lista de projetos/ações fundamentais para o avanço do órgão.

Cabe ressaltar que o planejamento estratégico é dinâmico, e, por isso, no decorrer do tempo, alterações e medidas corretivas são sempre necessárias. Além disso, é extremamente salutar que a organização tenha uma cultura de fácil adaptabilidade às mudanças, possibilitando criar constantemente novas oportunidades de sucesso.

Nesse cenário, o TRE-MA realizou quatro revisões da estratégia, denominadas *Plano Diretrizes 2016-2017*, *Revisão 2017*, *Plano Diretrizes 2018-2019* e o *2019-2020*. A quinta revisão está consubstanciada neste documento. Cabe ressaltar que, em breve, será publicado o Plano Estratégico 2021-2026.

Porém, apenas planejar ou definir bem a estratégia não é suficiente. É fundamental implementá-la da melhor maneira possível, reavaliando-a continuamente, por meio de reuniões de análise da estratégia (RAEs), que acontecem quadrimestralmente.

¹ NORTON, David; **Organização Orientada para a Estratégia**: como as empresas que adotam o *balanced scorecard* prosperam no novo ambiente de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

² KAPLAN, Robert S.; **A execução premium**: a obtenção da vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. P. 67.

METODOLOGIA

O planejamento é um instrumento para raciocinar agora sobre os trabalhos e ações que serão necessários hoje para merecermos um futuro. O produto final do planejamento não é a informação: é sempre o trabalho.

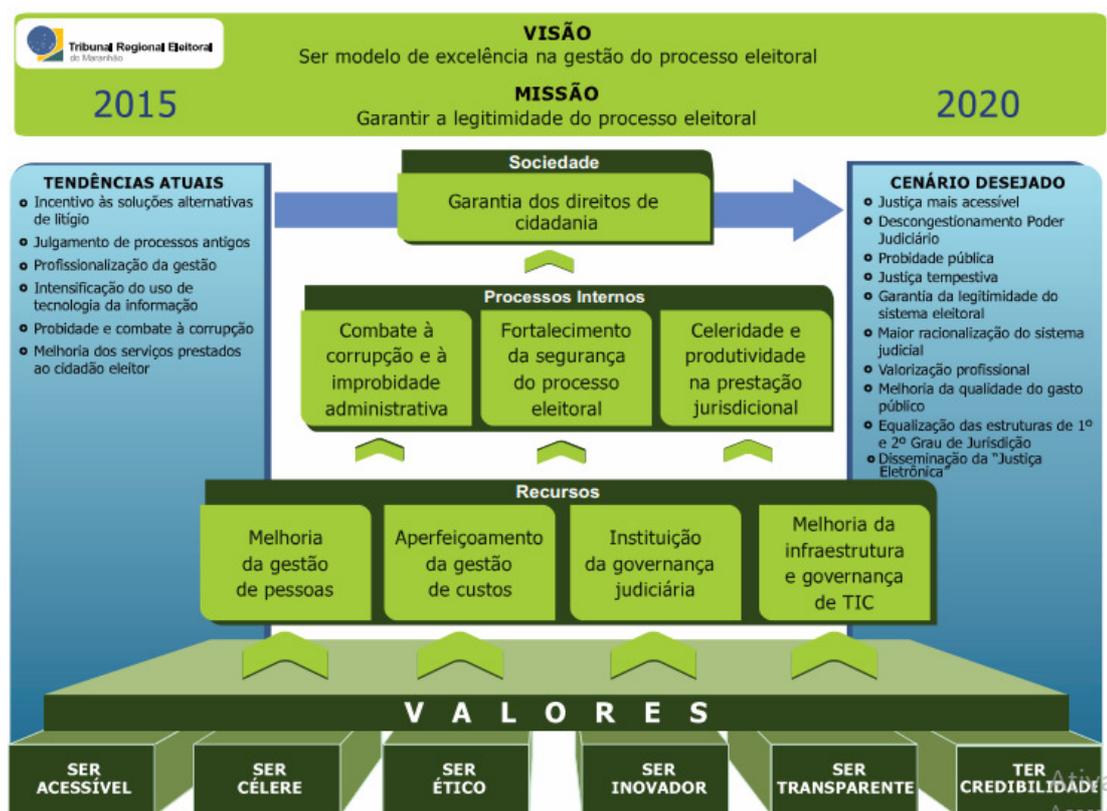
(Peter Drucker)

Este Plano 2020 foi elaborado de forma colaborativa pelas unidades do TRE- MA, após analisarem o Plano Estratégico 2015-2020, as Diretrizes estratégicas da Justiça Eleitoral para o quadriênio 2017/2020 (Resolução do Tribunal Superior Eleitoral nº 23.543/2017), as Resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU).

As necessidades diagnosticadas foram visualizadas pelos dirigentes máximos, o que facilitou o estabelecimento de medidas corretivas para sanar ou reduzir as carências identificadas. Assim, buscando garantir o devido alinhamento e o aprimoramento das atividades do órgão em 2020, ações e projetos foram propostos, validados, ou tiveram prazos ajustados, sendo priorizados, de acordo com a capacidade técnica e de recursos do Tribunal. Além disso, as metas dos indicadores foram repactuadas ou validadas. Com isso, visou-se harmonizar o que foi planejado com o que é realmente exequível.

Desse modo, esse Plano é o resultado de um trabalho elaborado de forma colaborativa com as unidades responsáveis, que se comprometeram com o que deve ser realizado em 2020, objetivando assim, garantir a continuidade da gestão, apesar da alternância de seus gestores máximos. Antes de ser apreciado pela Corte, a minuta foi submetida à apreciação de todos, para que fizessem as devidas considerações.

I MAPA ESTRATÉGICO



II MACRODESAFIOS, INDICADORES E INICIATIVAS

Indicadores Estratégicos

Criados para mensuração do alcance dos macrodesafios (objetivos estratégicos), sendo resultantes do agrupamento de indicadores de apoio. A fórmula padrão para a medição dos indicadores estratégicos é a seguinte:

$$RIE = \sum_{i=1}^n RIA * PIA, \text{ onde}$$

RIE: resultado do indicador estratégico;

RIA: resultado do indicador de apoio expresso em %; PIA: peso percentual do indicador de apoio;

n: quantidade de indicadores de apoio.

Indicadores de Apoio

Criados para mensuração do desempenho de processos relacionados aos macrodesafios e para composição dos indicadores estratégicos.

Fichas dos Indicadores

Ficha contendo todas as informações do indicador de apoio tais como: para que medir, como medir, onde medir, responsável pela medição, metas e histórico de medição. Legendas dos quadros de metas e de histórico:

EC: Em Construção;

NM: Não Mensurável no período;

NA: Não Apurado;

NSA: Não se aplica ao período.

Peso (%) dos Indicadores

Os indicadores de apoio possuem pesos percentuais para Anos Eleitorais (sigla "AE") e Anos Não-Eleitorais (sigla "ANE"), ponderados pelo grau de relevância que possuem para a composição dos indicadores estratégicos a que estão vinculados.

Iniciativas = Ações e Projetos Relacionados

Cada macrodesafio presente neste Plano deve ser alicerçado pelas respectivas iniciativas idealizadas para serem executadas durante todo o período de vigência do plano

1. Perspectiva: Sociedade

1.1 Macrodesafio: Garantia dos Direitos de Cidadania

1.1.1 Descrição do Macrodesafio

Refere-se ao desafio de garantir no plano concreto os direitos da cidadania (CF, art. 1º, inc. II), em sua múltipla manifestação social: cidadão-administrador (usuário dos serviços públicos), cidadão-eleitor, cidadão trabalhador-produtor, cidadão-consumidor e cidadão-contribuinte, buscando-se atenuar as desigualdades sociais e garantir os direitos de minorias, observando-se, para tanto, práticas socioambientais sustentáveis e uso de tecnologia limpa.

1.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Excelência no atendimento	Satisfação dos clientes	40	
	Satisfação com o atendimento da Ouvidoria	30	
	Índice de chamados à Ouvidoria finalizados em até 6 dias úteis	30	
Matérias jornalísticas	Índice de repercussão na imprensa das matérias jornalísticas produzidas	30	
	Taxa de alcance das matérias jornalísticas produzidas	70	
Acessibilidade	Índice de locais de votação adequados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	NM	60
	Índice de instalações físicas adequadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	100	40
Sustentabilidade	Índice de execução do Plano de Logística Sustentável	50	
	Índice de desempenho do Plano de Logística Sustentável	50	
Responsabilidade Socioambiental	Índice de alcance dos projetos de responsabilidade socioambiental	100	

1.1.3 Fichas dos Indicadores

1.1.3.1 Indicador Estratégico: Excelência no Atendimento

Indicador de Apoio: Satisfação dos clientes							Peso (%)	ANE	AE	
								40		
Tipo	Efetividade	Polaridade	quanto maior melhor							
O que mede	A satisfação dos clientes quanto ao atendimento prestado pela Justiça Eleitoral nos pontos de atendimento ao público (Secretaria, Zonas Eleitorais e postos descentralizados de atendimento)									
Para que medir	Avaliar a satisfação dos clientes da Justiça Eleitoral quanto ao atendimento recebido									
Quem mede	Secretaria – Ouvidoria Zonas Eleitorais – Corregedoria <i>Site</i> (sítio eletrônico) do TRE-MA – ASCOM									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Número de votos auferidos nas categorias “bom” e “ótimo” (VBO), dividido pelo número total de votantes (TV), multiplicado por cem (VBO / TV) x 100									
Onde medir	Na Secretaria, nas Zonas Eleitorais, nos postos descentralizados de atendimento e no <i>site</i>									
Meta	2020									
	95%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	88,65	NA	76,36	97,09	95,60	NA	NA	76,06	93,75	86,66

Indicador de Apoio: Satisfação com o atendimento da Ouvidoria							Peso (%)	ANE	AE	
								30		
Tipo	Efetividade	Polaridade	quanto maior melhor							
O que mede	A satisfação dos clientes quanto ao atendimento prestado pela Ouvidoria do TRE-MA									
Para que medir	Avaliar a satisfação dos clientes da Justiça Eleitoral quanto ao atendimento recebido									
Quem mede	Ouvidoria									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Número de avaliações positivas (AP) dividido pelo total de avaliações (TA) multiplicado por cem. (AP / TA) x 100									
Onde medir	Ao final dos atendimentos realizados pelos prestadores de serviço da Ouvidoria									
Meta	2020									
	80%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	-	67,86	72	86,34

Indicador de Apoio: Índice de chamados à Ouvidoria finalizados em até 6 dias úteis						Peso (%)	ANE	AE		
							30			
Tipo	Eficiência					Polaridade	quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de chamados finalizados pelo TRE no prazo máximo de 6 dias úteis, conforme dispõe o art. 12 da Res. TRE-MA nº 7.715/2009									
Para que medir	Avaliar o grau de prontidão da Ouvidoria e das demais unidades do TRE									
Quem mede	Ouvidoria									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Total de Chamados Finalizados no período base (TCFP) dividido pelo Total de Chamados Recebidos no período base (TCRP), acrescido do Total de Chamados Pendentes (TCP), multiplicado por cem $[TCFP / (TCRP + TCP)] \times 100$ Obs.: excetuam-se do cálculo os chamados em que a solução não compete ao TRE									
Onde medir	Registros de comunicações recebidas, solucionadas e expedidas pelas unidades do TRE									
Meta	2020									
	97%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	97,2	99,6	94,2	98,31	95,01

1.1.3.2 Indicador Estratégico: Matérias Jornalísticas

Indicador de Apoio: Índice de repercussão na imprensa das matérias jornalísticas produzidas						Peso (%)	ANE	AE		
							30			
Tipo	Esforço				Polaridade	quanto maior melhor				
O que mede	O número de repercussão na imprensa das matérias jornalísticas produzidas e publicadas pelo TRE-MA em seus canais oficiais									
Para que medir	Melhorar a comunicação institucional avaliando a repercussão espontânea na imprensa de material jornalístico produzido pelo TRE-MA e publicado em seus canais oficiais									
Quem mede	Assessoria de Imprensa e Comunicação Social (ASCOM)									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	$IRmjTRE-MA = (TMPEI/QMPTRE-MA) \times 100$ IRmjTRE-MA: Índice de repercussões na imprensa das matérias jornalísticas produzidas pelo TRE-MA TMPEI: Total de materias produzidas/repercutidas espontaneamente pela imprensa que tiveram origem das materias jornalística produzidas pelo TRE-MA TMJPTRE-MA: Total das materias jornalística produzidas pelo TRE-MA Obs.: O indicador de apoio contabilizará para o indicador estratégico o índice percentual obtido do número de repercussões na imprensa das matérias jornalísticas produzidas pelo TRE-MA, em relação ao número informado como meta para o exercício, desprezando o que exceder a 100%									
Onde medir	Canais oficias do TRE-MA e <i>clipping</i>									
Meta	2020									
	250%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019

-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	191,76
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--------

Indicador de Apoio: Taxa de alcance das notícias jornalísticas produzidas								Peso (%)	ANE	AE
									70	
Tipo	Efetividade/resultado	Polaridade					quanto maior melhor			
O que mede	O alcance das notícias jornalísticas produzidas pelo TRE-MA nas mídias de comunicação, como: rádio, jornais impressos, tv, telejornais, portais de notícias									
Para que medir	Para certificar que a notícia alcançou o maior número de meios de comunicação possível, visando oferecer mais transparência à sociedade maranhense									
Quem mede	Assessoria de Imprensa e Comunicação Social (ASCOM)									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	$TanjTRE/MA = (\sum N_{epm} / T_{npjTRE/MA}) \times 100$ TanjTRE-MA: Taxa de alcance das notícias jornalísticas produzidas pelo TRE-MA $\sum N_{pEm}$: Total das notícias espontâneas produzidas pela mídias, ou seja, a soma das notícias produzidas espontaneamente, a partir das notícias do TRE-MA em cada mídia (tv+rádio+jornais impressos + portais de notícias) TnpjTRE-MA: Total das notícias jornalísticas produzidas pelo TRE-MA									
Onde medir	Jornal impresso, rádio, TV e portal de notícias									
Meta	ANE: Alcançar 15% das notícias impulsionadas espontaneamente pela imprensa (jornal, rádio, TV e blog)					AE: Alcançar 25% das notícias impulsionadas espontaneamente pela imprensa (jornal, rádio, TV e blog)				
	2020									
	EC									

1.1.3.3 Indicador Estratégico: Acessibilidade

Indicador de Apoio: Índice de locais de votação adequados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida								Peso (%)	ANE	AE
									NM	60
Tipo	Eficácia	Polaridade					quanto maior melhor			
O que mede	Mede a quantidade de locais de votação adaptados, garantindo o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, no dia da eleição									
Para quem medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida ao pleno exercício do direito ao voto									
Quem mede	Comissão de Acessibilidade									
Quando medir	Bianualmente									
Como medir	Quantidade de locais de votação adaptados para pessoas com deficiência (QLA), dividida pela quantidade de locais de votação utilizados na eleição anterior (QLU) e multiplicada por 100. $(QLA / QLU) \times 100$									
Onde medir	No formulário de vistoria dos locais de votação, realizada via SIGEL, nos anos eleitorais									
Meta	2020									
	90%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	33,38	66,36	NSA	76,61	NSA	77	NSA

Indicador de Apoio: Índice de instalações físicas adequadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida							Peso (%)		ANE	AE
									100	40
Tipo	Eficácia	Polaridade		quanto maior melhor						
O que mede	Mede a quantidade de imóveis da Justiça Eleitoral Maranhense adaptados, garantindo o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, às unidades do Tribunal									
Para que medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos serviços e às informações prestados pela Justiça Eleitoral									
Quem mede	Seção de Manutenção Predial (SEMAP) – Coordenadoria de Serviços Gerais (COSEG) - Secretaria de Administração e Finanças (SAF)									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Quantidade de prédios adaptados para pessoas com deficiência (QPA), dividida pela quantidade de prédios ocupados pela Justiça Eleitoral (QPO) e multiplicada por 100 (QPA / QPO) x 100									
Onde medir	Relatórios de averiguação									
Meta	2020									
	97,83% (90 de 92 edificações)									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	68,13	84,44	87,77	92,22	93,40	97,83	93,48	91,40

1.1.3.4 Indicador Estratégico: Sustentabilidade

Indicador de Apoio: Índice de execução do Plano de Logística Sustentável							Peso (%)		ANE	AE
									50	
Tipo	Execução	Polaridade		quanto maior melhor						
O que mede	Mede o percentual de ações realizadas dentro do prazo previsto no Plano de Logística Sustentável (PLS)									
Para que medir	Para avaliar o grau de sustentabilidade do TRE-MA									
Quem mede	Unidades responsáveis informam os dados ao Núcleo Socioambiental, que os encaminha à SEPEQ - COPEG									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Quantidade de Ações Realizadas dentro do Prazo Previsto para o Período (QARPPP) dividido pelo Total de Ações Planejadas para o Período (TAPP), multiplicado por 100 (QARPPP / TAPP) x 100									
Onde medir	Relatórios ou sistemas das unidades responsáveis									
Meta	2020									
	EC									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	EC	50	EC	EC

Indicador de Apoio: Índice de desempenho do Plano de Logística Sustentável							Peso (%)	ANE	AE	
								50		
Tipo	Eficácia	Polaridade					quanto maior melhor			
O que mede	Mede o percentual de metas alcançadas dentro do Plano de Logística Sustentável (PLS)									
Para que medir	Para avaliar o grau de sustentabilidade do TRE-MA									
Quem mede	Núcleo Socioambiental									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Quantidade de Indicadores que Alcançaram as Metas do PLS para o período (QIAMP) dividido pelo Total de Indicadores do Período (TIP) x 100, representado por: (QIAMP / TIP) x 100									
Onde medir	Relatórios do Núcleo Socioambiental									
Meta	2020									
	EC									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	EC	97,27	EC	EC

1.1.3.5 Indicador Estratégico: Responsabilidade Socioambiental

Indicador de Apoio: Índice de alcance dos projetos de responsabilidade socioambiental							Peso (%)	ANE	AE	
								100		
Tipo	Eficácia	Polaridade					quanto maior melhor			
O que mede	Quantidade de pessoas que participaram dos projetos de responsabilidade socioambiental promovidos pelo TRE-MA									
Para que medir	Avaliar o comprometimento do TRE-MA com a responsabilidade socioambiental									
Quem mede	Núcleo Socioambiental									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Soma do total de participantes em todos os projetos de responsabilidade socioambiental									
Onde medir	Relatórios, lista de presença ou avaliações de cada projeto									
Meta	2020									
	3.000									
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	4.500	3.614	4.200	2.800	4.400	2.770	1.020	NA	2.733	2.000

1.1.4 Ações e Projetos relacionados ao Macrodesafio: Garantia dos Direitos de Cidadania

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Sistema de Logística Integrada de Veículos – LIV (ECOLIGA)	Núcleo Socioambiental	mar/18	dez/20
Reformulação do Plano de Logística Sustentável	Núcleo Socioambiental	nov/18	dez/20
TRE Solidário	Núcleo Socioambiental	maio/19	set/20
Horta do TRE	Núcleo Socioambiental	jan/20	ago/20
Eliminação dos copos descartáveis	Núcleo Socioambiental	jun/18	ago/20
Eleições sustentáveis	Núcleo Socioambiental	ago/20	dez/20
Revitalização da vala da Macaúba	Núcleo Socioambiental	fev/18	jan/21
Instituição do Comitê de Trabalho da Ecoliga	Núcleo Socioambiental	fev/20	set/20
Projeto Cidadania Ativa	Ouvidoria	jun/19	mar/20
Revisar as Cartas de Serviços do TRE-MA	Ouvidoria e equipe multidisciplinar	mar/19	abri/20
Implantação do Sistema Fale Conosco	Ouvidoria e SEADB	jun/20	ago/20
Eventos Jurídicos (Debate, Encontro, Seminário ou Congresso de Direito Eleitoral)	EJE	mai/20	out/21
Divulgação de cursos e de material para consulta aos servidores relacionados ao Direito Eleitoral	EJE	mar/20	nov/21
Curso de pós-graduação em nível de especialização em direito eleitoral	EJE	jan/20	jan/21
Prática Acadêmico Eleitoral	EJE	nov/20	nov/21
Projeto Voto Jovem na Escola e Eleitor do Futuro	EJE	nov/20	set/21
Prática de Aperfeiçoamento Eleitoral – Programa “Pra saber+”	EJE	out/20	nov/20
Conhecendo a Justiça Eleitoral Projeto “Visita Cidadã”	EJE	out/20	jun/21

Celebração de convênios de cooperação com entidades públicas e privadas	Com. de Acessibilidade	nov/18	mar/20
Realização de vistoria <i>in loco</i> em alguns locais de votação, com a participação do Juiz Presidente da Comissão, antes e durante as eleições, para verificação de problemas relacionados à acessibilidade	Com. de Acessibilidade	ago/20	out/20
Criação de vídeos informativos, de curta duração, para serem publicados na internet/intranet, com o objetivo de conscientizar o público interno e externo em como tratar a pessoa com deficiência	Com. de Acessibilidade e NEAD	jan/19	dez/21
Entrega de material informativo sobre acessibilidade para serem afixados nos locais de votação	Com. de Acessibilidade	ago/20	out/20
Verificação de existência de Sinalização de Atendimento Preferencial e aquisição de placas para zonas e Secretaria	Com. de Acessibilidade	ago/20	dez/21
Curso EaD de Acessibilidade para Servidores	Com. de Acessibilidade	ago/20	dez/21
Semana Nacional do Jovem Eleitor	EJE	jan/20	nov/21
Campanha e-título	ASCOM	maio/19	set/20
Campanha Mesário Voluntário	ASCOM / Comissão de Mesários	ago/20	set/20
Campanha Fechamento do Cadastro	ASCOM	abr/20	mai/20
Diálogo com a imprensa	ASCOM	ago/20	ago/20
Criar/implementar plano de comunicação institucional (públicos interno e externo)	ASCOM	ago/16	dez/20
Campanha Pardal	ASCOM	jul/20	nov/20
Mídia Training	ASCOM	set/20	set/20
Divulgação dos Aplicativos da Justiça Eleitoral (mesários, Divulga, Boletim na mão etc)	ASCOM	ago/20	nov/20

2. Perspectiva: Processos Internos

2.1 Macrodesafio: Combate à Corrupção e à Improbidade Administrativa

2.1.1 Descrição do Macrodesafio

Conjunto de atos que visem à proteção da coisa pública, à lisura nos processos eleitorais, à preservação da probidade administrativa e à persecução dos crimes contra a administração pública e eleitorais, entre outros. Para tanto, deve-se priorizar a tramitação dos processos judiciais que tratem do desvio de recursos públicos e de improbidade e de crimes eleitorais, além de medidas administrativas relacionadas à

melhoria do controle e fiscalização do gasto público no âmbito do Poder Judiciário.

2.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Combate à corrupção eleitoral	Taxa de celeridade de processos prioritários no 2º grau	100	
Combate à improbidade administrativa	Índice de cumprimento das deliberações (recomendações e determinações) dos órgãos de controle	70	
	Índice de execução do Plano Anual de Auditoria	30	

2.1.3 Fichas dos Indicadores

2.1.3.1 Indicador Estratégico: Combate à Corrupção Eleitoral

Indicador de Apoio: Taxa de Celeridade de processos prioritários no 2º grau			Peso (%)	ANE	AE municipais	AE gerais				
					100	100				
Tipo	Eficiência	Polaridade	quanto maior melhor							
O que mede	O percentual de processos prioritários do 2º grau, que importem em perda de mandato eletivo, instruídos e julgados									
Para que medir	Acompanhar o grau de aplicação do art. 97-A da Lei nº 9.504/97, que trata da duração razoável do processo (1 ano) dos processos que importem em perda de mandato eletivo									
Quem mede	Seção de Jurisprudência (SEJUR) - Coordenadoria de Jurisprudência e Apoio ao Pleno (COJAP) - Secretaria Judiciária									
Quando medir	Quadrimestralmente (terá peso de 100% em anos de eleições gerais e no ano seguinte)									
Como medir	Os critérios de mensuração e cumprimento deste indicador estão definidos no Glossário vigente das Metas Específicas para Justiça Eleitoral (Meta 01/2018)									
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)									
Meta	2020									
	90%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	99,14	99,78	63,70	89,51	94,73

2.1.3.2 Indicador Estratégico: Combate à Improbidade Administrativa

Indicador de Apoio: Índice de cumprimento das deliberações (recomendações e determinações) dos órgãos de controle	Peso (%)	ANE	AE
		70	

Tipo	Eficácia	Polaridade	Quanto maior melhor		
O que mede	O percentual de cumprimento das deliberações (recomendações e determinações) expedidas pelos órgãos de controle				
Para que medir	Avaliar a atuação das unidades administrativas da Justiça Eleitoral do Maranhão quanto ao atendimento das deliberações exaradas pelo TCU, TSE, CNJ e Seção de Auditoria da Coordenadoria de Controle Interno (SEAUD/COCIN)				
Quem mede	Portaria TRE-MA nº 524/2017 definiu que caberá à SEAUD/COCIN mensurar o cumprimento das deliberações emanadas pelo TCU e à SEPEQ/COPEG, as provenientes do TSE e CNJ. A partir de 2018, a SEAUD/COCIN passou a medir ainda o cumprimento das recomendações oriundas da própria SEAUD/COCIN				
Quando medir	Quadrimestralmente				
Como medir	<p>Fórmula: $[(Ra1+ Ra2) / (Re1+Re2)] \times 100$, onde:</p> <p>Ra1: número de deliberações atendidas no exercício de referência emanadas do TCU e SEAUD/COCIN</p> <p>Re1: número de deliberações expedidas no exercício de referência emanadas do TCU e SEAUD/COCIN</p> <p>Ra2: número de deliberações atendidas no exercício de referência emanadas do TSE e CNJ.</p> <p>Re2: número de deliberações expedidas no exercício de referência emanadas do TSE e CNJ</p>				
Onde medir	Controles adotados pelas unidades SEPEQ/COPEG e SEAUD/COCIN				
Meta	2020				
	100%				
Histórico (%)	2015	2016	2017	2018	2019
	94,74	NA	TCU: 87,5 TSE e CNJ:100	TCU: 66,66 TSE e CNJ: 88,24	TCU: 100 TSE e CNJ: 100

Indicador de Apoio: Índice de execução do Plano Anual de Auditoria				Peso (50%)	ANE	AE
					30%	
Tipo	Execução	Polaridade	Quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de atividades previstas no Plano Anual de Auditoria (PAA) executadas dentro do prazo planejado.					
Para que medir	Avaliar a capacidade da unidade de auditoria interna da Justiça Eleitoral do Maranhão em executar adequadamente as atividades de auditoria interna previstas no Plano Anual de Auditoria (PAA), o qual deve estar alinhado ao Plano de Auditoria de Longo Prazo (PALP), observando-se a delimitação de objetivo e escopo das auditorias, a estratégia metodológica adotada e a estimativa de recursos, custos e prazos necessários a sua realização					
Quem mede	Seção de Auditoria (SEAUD) da Coordenadoria de Controle Interno (COCIN)					
Quando medir	Quadrimestralmente					
Como medir	<p>Fórmula: $(Nap/Nae) \times 100$, onde:</p> <p>Nae: número de auditorias executadas dentro do prazo previsto</p> <p>Nap: número de auditorias planejadas no PAA - Plano Anual de Auditoria</p>					
Onde medir	Controles de acompanhamento da execução do PAA adotadas pela SEAUD					
Meta	2020					
	100%					

Histórico (%)	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	100	100

2.1.4 Ações e Projetos relacionados ao Macrodesafio: Combate à Corrupção e à Improbidade Administrativa

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Aprovar o Estatuto de Auditoria Interna alinhado aos termos da Resolução CNJ nº 309/2020	SEAUD-COCIN / ASESP	abr/20	jul/20
Aprovar o Código de Ética da unidade de auditoria interna	SEAUD-COCIN / ASESP	abr/20	jul/20
Implantar as diretrizes previstas na Res. CNJ nº 308/2020	SEAUD-COCIN / ASESP	abr/20	abr/21
Criar a unidade de auditoria interna, vinculada diretamente à autoridade máxima do órgão	ASESP	abr/20	abr/21
Organizar a unidade de auditoria interna com suporte necessário de recursos humanos e materiais que garantam seu funcionamento adequado, compatível com a demanda dos trabalhos	SGP	abr/20	abr/21
Atribuir ao dirigente da unidade de auditoria interna uma CJ-3, ou equivalente	Presidência	abr/20	abr/21
Nomear o dirigente da unidade de auditoria interna para mandato de 2 anos, a começar no início do segundo ano de exercício de cada Presidente de tribunal	Presidência	abr/20	abr/21

2.2 Macrodesafio: Fortalecimento da Segurança

2.2.1 Descrição do Macrodesafio

Está relacionado a objetivos e iniciativas que visem garantir à sociedade o aprimoramento contínuo da segurança dos pleitos eleitorais, com utilização de tecnologias e com a melhoria de processos de trabalho.

2.2.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Segurança do Processo Eleitoral	Índice de urnas substituídas	NM	20
	Índice de utilização do código de liberação do reconhecimento digital do eleitor	NM	25
	Índice de eleitores com cadastro biométrico	100	55
Excelência no Processo Eleitoral	Índice de avaliação dos desempenhos dos processos de eleição	NM	100

2.2.3 Fichas dos Indicadores

2.2.3.1 Indicador Estratégico: Segurança do Processo Eleitoral

Indicador de Apoio: Índice de urnas substituídas									Peso (%)	ANE	AE
										NM	20
Tipo	Esforço			Polaridade			quanto menor melhor				
O que mede	A quantidade de urnas substituídas no dia das eleições										
Para que medir	Garantir a qualidade da conservação e logística das urnas eletrônicas, a fim de evitar a possibilidade de votação manualmente										
Quem mede	Coordenadoria de Logística (COLOG) – Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação										
Quando medir	Em anos eleitorais										
Como medir	Fórmula: $(TUESUBST / TUEDISP) \times 100$, onde: TUESUBST: Total de urnas substituídas durante as eleições TUEDISP: Total de urnas disponibilizadas para as eleições considerando as de contingência										
Onde medir	Em todas as seções de votação										
Meta	2020										
	4%										
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
	NA	NSA	0,29	NSA	2,06	NSA	0,59	NSA	1,96% (1º turno) 1,81% (2º turno) Média: 1,89	NSA	

Indicador de Apoio: Índice de utilização do código de liberação do reconhecimento digital do eleitor									Peso (%)	ANE	AE
										NM	25
Tipo	Eficácia			Polaridade			quanto menor melhor				
O que mede	A quantidade de eleitores que não habilitaram o voto pelos dados biométricos e sim por liberação manualmente										
Para que medir	Garantir a totalidade do reconhecimento biométrico pelas urnas eletrônicas dos eleitores										
Quem mede	Coordenadoria de Sistemas Eleitorais (COSIS) – Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação										
Quando medir	Em anos eleitorais										
Como medir	Fórmula: $(TEHM / TECB) \times 100$, onde: TEHM: Total de eleitores habilitados manualmente TECB: Total de eleitores com cadastro biométrico										
Onde medir	Em todas as seções de votação										
Meta	2020										
	2% abaixo da média nacional auferida na eleição										
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
	-	-	-	-	4	NSA	8	NSA	11,08 1,01 ponto abaixo da média nacional	NSA	

Indicador de Apoio: Índice de eleitores com cadastro biométrico		Peso (%)	ANE	AE						
			100	55						
Tipo	Eficácia	Polaridade	quanto maior melhor							
O que mede	O percentual de eleitores com os dados biométricos coletados e validados									
Para que medir	Garantir uma maior segurança na identificação do eleitor, tornando seu cadastro único perante a Justiça Eleitoral									
Quem mede	Coordenadoria de Sistemas Eleitorais (COSIS) – Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)									
Quando medir	Em anos eleitorais									
Como medir	Fórmula: $(TECB / TE) \times 100$, onde: TECB: Total de eleitores com cadastro biométrico e TE: Total de eleitores do Estado									
Onde medir	No cadastro de eleitores									
Meta	2020									
	100%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	NA	2,15	NA	2,76	16,02	41	45,36	64	76,45	100

2.2.3.2 Indicador Estratégico: Excelência no Processo Eleitoral

Indicador de Apoio: Índice de Avaliação dos desempenhos dos processos de eleição		Peso (%)	ANE	AE
			NSA	100%
Tipo	Efetividade	Polaridade	quanto maior melhor	
O que mede	Indicadores dos processos de eleição			
Para que medir	Avaliar o desempenho dos processos de eleição, identificando deficiências que impossibilitem as entregas previstas, além de fornecer informações relevantes que subsidiem a Alta Administração a direcionar o uso dos recursos e esforços à melhoria dos processos para eleições vindouras, aumentando o percentual de cumprimento das metas de cada processo avaliado			
Quem mede	Seção de Pesquisa e Estatística (SEPEQ) - Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão (COPEG) - DG			
Quando medir	Anos eleitorais			

<p>Como medir</p>	<p>A avaliação dos desempenhos dos processos de Eleição (AvProcEl), será obtida pela soma da avaliação quantitativa com a avaliação qualitativa, atribuindo-se para cada uma os pesos de 30% e 70%, respectivamente. Fórmula: $AvProcEl = AvQl \times 0,7 + AvQt \times 0,3$ AvProcEl: Avaliação do Processo de Eleição AvQt: Avaliação Quantitativa do Processo Avaliação AvQl: Avaliação Qualitativa do Processo Avaliação</p> <p>ASPECTO QUALITATIVO A avaliação Qualitativa será composta pelas seguintes avaliações: Autoavaliação (AvQl1), Clientes/colaboradores (AvQl2) e Integração do Processos (AvQl3), cujos pesos são 10%, 60% e 30%, respectivamente: Fórmula: $AvQl = AvQl1 \times 0,1 + AvQl2 \times 0,6 + AvQl3 \times 0,3$ AQl: Avaliação Qualitativa do Processo AvQl1: Autoavaliação qualitativa do processo AvQl2: Avaliação qualitativa dos clientes/colaboradores dos processos AvQl3: Avaliação qualitativa da integração dos processos</p> <p>ASPECTO QUANTITATIVO: A avaliação Quantitativa do processo será obtida pelo quociente das metas, ações, planos e iniciativas cumpridas no prazo planejado, pelo total planejado: Fórmula: $AQt = (MAPICP - QR/TMAPI) \times 100$ AQl: Avaliação Quantitativa do Processo MAPICP: Apurações das metas, ações, planos e iniciativas cumpridas no prazo QR: Quantidade de replanejamento solicitado pelo gerente (alterações de dadas pelo descumprimento de prazo) TMAPI: Total de metas, ações, planos e iniciativas planejados</p> <p>ESTABELECIMENTO DA META A meta do processo será obtida através da média das avaliações de todos os processos. META: $\Sigma AvProcEl/n$</p> <p>CRITÉRIO DE DESEMPENHO - (CD): Aplica-se a fórmula: $CD = (AvProcEl/MAvProcEl) \times 100$ AvProcEl: Avaliação do Processo de Eleição MAvProcEl: Média das avaliações dos processos de eleições avaliados</p> <p>FAIXAS DE CUMPRIMENTO Desempenho Péssimo: Caso CD seja menor ou igual a 4 desvio-padrão em relação à Média das avaliações dos processos de eleição. Desempenho Ruim: Caso CD esteja localizado entre 3 e 4 desvio-padrão em relação à Média das avaliações dos processos de eleição. Desempenho Razoável: Caso CD esteja localizado entre 2 e 3 desvio-padrão em relação à Média das avaliações dos processos de eleição. Desempenho Bom: Caso CD esteja localizado entre 1 e 2 desvio-padrão em relação à Média das avaliações dos processos de eleição. Desempenho Ótimo: Caso CD esteja localizado acima de 1 desvio-padrão em relação à Média das avaliações dos processos de eleição</p>										
<p>Onde medir</p>	<p>No sistema DIGA, após definição das questões em conjunto com os gerentes dos processos</p>										
<p>Meta</p>	<p style="text-align: center;">2020 95%</p>										
<p>Histórico</p>	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="width: 15%;">2010</th> <th style="width: 15%;">2012</th> <th style="width: 15%;">2014</th> <th style="width: 15%;">2016</th> <th style="width: 15%;">2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>92,03%</td> </tr> </tbody> </table>	2010	2012	2014	2016	2018	-	-	-	-	92,03%
2010	2012	2014	2016	2018							
-	-	-	-	92,03%							

2.2.4 Ações e Projetos relacionados ao Macrodesafio: Fortalecimento da Segurança do Processo Eleitoral

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Mapear e formalizar processo de gerenciamento, manutenção e conservação de urnas	SEMUE	mar/18	mai/21
Revisar Plano Integrado Eleições 2020	SEPLA e gerentes dos processos	jun/20	set/20
Mapeamento com análise de riscos: homologação de revisão biométrica	SEICO-COJUC-CRE	jun/19	ago/20
Indicar ações corretivas, para cada Zona Eleitoral, a serem adotadas nas seções respectivas, com base no relatório apurado no SIOTREM	Comissão de Mesários	set/19	set/20

2.3 Macrodesafio: Celeridade e Produtividade na Prestação Jurisdicional

2.3.1 Descrição do Macrodesafio

Tem por finalidade materializar, na prática judiciária, o comando constitucional da razoável duração do processo. Trata-se de garantir a prestação jurisdicional efetiva e ágil, com segurança jurídica e procedimental na tramitação dos processos judiciais, bem como elevar a produtividade dos servidores e magistrados.

2.3.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Celeridade na prestação jurisdicional de 1º grau	Taxa de julgamento de processos de conhecimento de 1º grau	25	
	Taxa de julgamento de prestação de contas no 1º grau	25	
	Taxa de congestionamento de processos no 1º grau	25	
	Taxa média de processos paralisados no 1º grau	25	
Celeridade na prestação jurisdicional de 2º grau	Taxa de julgamento de processos de conhecimento de 2º grau	33,33	
	Taxa de congestionamento de processos no 2º grau	33,33	
	Taxa de média de processos paralisados no 2º grau (antiga taxa de celeridade)	33,33	

2.3.3 Fichas dos Indicadores

2.3.3.1 Indicador Estratégico: Celeridade na Prestação Jurisdicional de 1º Grau

Indicador de Apoio: Taxa de julgamento de processos de conhecimento de 1º grau						Peso (%)	ANE	AE		
							25			
Tipo	Eficiência	Polaridade				quanto maior melhor				
O que mede	O resultado global dos percentuais de julgamento dos processos de conhecimentos, exceto prestação de contas, autuados no 2º grau									
Para que medir	Avaliar o índice de julgamento de processos de conhecimento distribuídos no ano corrente e em anos anteriores, no plenário do Tribunal									
Quem mede	Seção de Inspeção e Correição (SEICO) - Coordenadoria de Assuntos Judiciários e Correicionais (COJUC) - Corregedoria									
Quando medir	Mensalmente									
Como medir	Os critérios de mensuração e cumprimento deste indicador estão definidos no Glossário vigente da meta 1/2019									
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)									
Meta	2020									
	80%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	50,58	93	399	71	157

Indicador de Apoio: Taxa de julgamento de prestação de contas no 1º grau						Peso (%)	ANE	AE
							25	
Tipo	Eficiência	Polaridade				quanto maior melhor		
O que mede	O resultado global dos percentuais de julgamento dos processos de prestação de contas, autuados nas Zonas Eleitorais. Para o cálculo da taxa serão considerados todos os processos de prestação de contas, eleitorais e partidárias							
Para que medir	Avaliar o índice de julgamento de processos de prestação de contas existentes nos juízos eleitorais de 1º grau							
Quem mede	Seção de Inspeção e Correição (SEICO) - Coordenadoria de Assuntos Judiciários e Correicionais (COJUC) – Corregedoria							
Quando medir	Mensalmente							
Como Medir	Fórmula: $[(PPnj - PPj) / PPnj] \times 100$, onde: PPnj: número total de processos de prestação de contas não julgados geral (sem período determinado) PPj: número de processos de prestação de contas julgados no período							
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)							
Meta	2020							
	80%							

Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	53,86	76	177	21	143

Indicador de Apoio: Taxa de congestionamento de processos no 1º grau								Peso (%)	ANE	AE	
									25		
Tipo	Eficiência		Polaridade				quanto menor melhor				
O que mede	A relação entre processos judiciais baixados, os casos novos e os pendentes de julgamento no 1º grau de jurisdição										
Para que medir	Avaliar a capacidade de atendimento da demanda de processos judiciais que ingressaram no 1º grau de jurisdição, de modo a verificar a efetividade da prestação jurisdicional no período										
Quem mede	Seção de Inspeção e Correição (SEICO) - Coordenadoria de Assuntos Judiciários e Correicionais (COJUC) – Corregedoria										
Quando medir	Anualmente										
Como Medir	Fórmula: $TC1^{\circ} = \{1 - [TBaix1^{\circ} / CN1^{\circ} + CP1^{\circ}]\} \times 100$, onde: TBaixº: total de processos baixados no 1º grau no período de referência CN: total de casos novos no período de referência CP: total de casos pendentes no período de referência										
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)										
Meta	2020 25%										
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
	-	-	-	-	-	-35,17	22	0	69	27	

Indicador de Apoio: Taxa Média de Processos Paralisados no 1º grau								Peso (%)	ANE	AE	
									25		
Tipo	Eficiência		Polaridade				quanto menor melhor				
O que mede	O percentual de processos de 1º grau parados no prazo de 30 dias										
Para que medir	Avaliar a taxa dos processos paralisados que estão em tramitação processual no 1º grau, há mais de 30 dias que estão identificados no portal da CGE/TSE: http://intranet.tse.jus.br/menu_servicos/processos_paralisados/sadp_tre.html .										
Quem mede	Seção de Inspeção e Correição (SEICO) - Coordenadoria de Assuntos Judiciários e Correicionais (COJUC) – Corregedoria										
Quando medir	Mensalmente										
Como medir	Fórmula: $MQpp1^{\circ} = [(PPp1^{\circ} / Em1^{\circ}) \times 100] / Qm$, sendo que as variáveis significam: MQpp1º: É a média quadrimestral dos processos de 1º grau paralisados Em1º: é o estoque mensal dos processos no período do 1º grau PPp1º: é a quantidade de processos paralisados do período do 1º grau Qm: é a quantidade de meses (4 – quadrimestre) Obs1.: considera-se processo paralisado os que estão sem andamento registrado há mais de 30 dias										
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)										
Meta	2020 30%										
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	

	-	-	-	-	-	72,03	0	24	11	50,94
--	---	---	---	---	---	-------	---	----	----	-------

2.3.3.2 Indicador Estratégico: Celeridade na Prestação Jurisdicional de 2º Grau

Indicador de Apoio: Taxa de julgamento de processos de conhecimento de 2º grau						Peso (%)	ANE	AE		
							33,33			
Tipo	Eficiência			Polaridade		quanto maior melhor				
O que mede	O resultado global dos percentuais de julgamento dos processos de conhecimentos, exceto prestação de contas, autuados no 2º grau									
Para que medir	Avaliar o índice de julgamento de processos de conhecimento distribuídos no ano corrente e em anos anteriores, no plenário do Tribunal									
Quem mede	Seção de Jurisprudência (SEJUR) - Coordenadoria de Jurisprudência e Apoio ao Pleno (COJAP) - Secretaria Judiciária									
Quando medir	Mensalmente									
Como medir	Os critérios de mensuração e cumprimento deste indicador estão definidos no Glossário vigente da meta 1/2019									
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)									
Meta	2020									
	80%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	70	EC	87,86	110	79,40

Indicador de Apoio: Taxa de congestionamento de processos no 2º grau						Peso (%)	ANE	AE		
							33,33			
Tipo	Eficiência			Polaridade		quanto menor melhor				
O que mede	A relação entre processos judiciais baixados, os casos novos e os pendentes de julgamento no 2º grau de jurisdição									
Para que medir	Avaliar a capacidade de atendimento da demanda de processos judiciais que ingressaram no 2º grau de jurisdição, de modo a verificar a efetividade da prestação jurisdicional no período									
Quem mede	Seção de Jurisprudência (SEJUR) - Coordenadoria de Jurisprudência e Apoio ao Pleno (COJAP) - Secretaria Judiciária									
Quando medir	Anualmente									
Como medir	Fórmula: $TC1^\circ = \{1 - [TBaix2^\circ / (CN2^\circ + CP2^\circ)]\} \times 100$ Tbaix: total de processos baixados no 2º grau no período de referência CN: total de casos novos no período de referência CP: total de casos pendentes no período de referência									
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)									
Meta	2020									
	35%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	7	20,1	40,3	45	55

Indicador de Apoio: Taxa Média de Processos Paralisados no 2º grau (antiga taxa de celeridade)							Peso (%)	ANE	AE	
								33,33		
Tipo	Eficiência	Polaridade					quanto menor melhor			
O que mede	O percentual de processos de 2º grau parados no prazo de 30 dias									
Para que medir	Avaliar a taxa dos processos paralisados que estão em tramitação processual no 2º grau, há mais de 30 dias que estão identificados no portal da CGE/TSE: http://intranet.tse.jus.br/menu_servicos/processos_paralisados/sadp_tre.html .									
Quem mede	Seção de Jurisprudência (SEJUR) - Coordenadoria de Jurisprudência e Apoio ao Pleno (COJAP) - Secretaria Judiciária									
Quando	Mensalmente									
Como medir	Fórmula: $MQpp2^\circ = [(PPp2^\circ / Em2^\circ) \times 100]$ MQpp2º: é a média quadrimestral dos processos paralisados na tramitação dos processos de 2º grau Em2º: é o estoque mensal dos processos no período do 2º grau PPp2º: é a quantidade de processos parados do período do 2º grau Obs.: considera-se processo paralisado os que estão sem andamento registrado há mais de 30 dias									
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)									
Meta	2020									
	35									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	72	0	34,85	2,97	12

2.3.4 Ações e Projetos relacionados ao Macrodesafio: Celeridade e Produtividade na Prestação Jurisdicional

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Identificar, mapear e modelar todos os processos de trabalho das Seções da CODIS	CODIS	ago/20	dez/20
Realizar levantamento dos processos de prestação de contas e o encaminhar a SEJUR para proceder o monitoramento mensal e semanal, conforme as 3 ações abaixo. SECEP (processos do PJE) e SEDAP (processos físicos do SADP)	SECEP / SEDAP	jul/20	jul/20
Monitoramento semanal dos pedidos de regularização de prestação de contas julgadas não prestadas.	SEJUR	jul/20	set/20
Monitoramento semanal das Prestações de Contas Eleições 2018	SEJUR	jul/20	set/20
Monitoramento mensal das prestações de contas do exercício 2015 e anteriores (físico)	SEDAP	jul/20	abr/21

Mapeamento com análise de riscos: coreição extraordinária	SEICO	out/19	set/20
---	-------	--------	--------

3. Perspectiva: Recursos

3.1 Macrodesafio: Melhoria da Gestão de Pessoas

3.1.1 Descrição do Macrodesafio

Refere-se a políticas, métodos e práticas adotados na gestão de comportamentos internos, objetivando potencializar o capital humano nos órgãos do Poder Judiciário. Considera programas e ações relacionados à avaliação e ao desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas dos servidores e magistrados; à valorização dos colaboradores; à humanização nas relações de trabalho; ao estabelecimento de sistemas de recompensas, à modernização das carreiras e à adequada distribuição da força de trabalho.

3.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Governança de Pessoas	iGovPessoas TCU	40	
	iGestPessoas TCU	30	
	Cumprimento dos Projetos/Ações de Gestão de Pessoas	30	
Clima Organizacional	Clima Organizacional	50	
	Índice de Execução das Ações para Melhoria do Clima Organizacional	50	
Liderança	Índice de Desempenho Gerencial (IDG)	100	NM
Capacitação	Índice de Gestores Capacitados com Base no PDI	0 até 2019	
	Índice de Servidores Capacitados com Base no PDI	0 até 2019	
	Índice de Execução do PAC	100	

3.1.3 Fichas dos Indicadores

3.1.3.1 Indicador Estratégico: Governança de Pessoas

Indicador de Apoio: iGovPessoas TCU		Peso (%)	ANE	AE
			40	
Tipo	Excelência	Polaridade	quanto maior melhor	
O que mede	O grau de atendimento integral dos itens do iGovPessoas			
Para que medir	Conhecer e avaliar o estágio de maturidade da governança em gestão de pessoas no TRE-MA			

Quem mede	Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO) - Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) - Secretaria de Gestão de Pessoas									
Quando medir	Anualmente									
Como medir	(iGovPesA / TiGovPes) x 100 iGovPesA: Total de itens do IGovPessoas atendidos integralmente TiGovPes: Total de itens do IGovPessoas. Obs.: caso o TCU tenha consolidado as respostas por componente, mensurar da seguinte forma: somando o percentual obtido em cada componente, dividido pelo número de componentes									
Onde medir	No relatório do questionário da Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO)									
Meta	2020									
	TCU adiou o levantamento integrado, em razão da pandemia									
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	43,7%	-	-	-	39,16%	56%	NM

Indicador de Apoio: iGestPessoas TCU								Peso (%)	ANE	AE
									30	
Tipo	Excelência			Polaridade			quanto maior melhor			
O que mede	O grau de atendimento integral dos itens do iGestPessoas									
Para que medir	Conhecer e avaliar o estágio de maturidade da capacidade de gestão de pessoas									
Quem mede	Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO) - Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) - Secretaria de Gestão de Pessoas									
Quando medir	Anualmente									
Como medir	Resultado do iGestPessoas									
Onde medir	Relatório do TCU									
Meta	2020									
	-									
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	-	-	36%	NM

Indicador de Apoio: Cumprimento dos projetos/ações de Gestão de Pessoas								Peso (%)	ANE	AE
									30	
Tipo	Eficácia			Polaridade			quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de projetos/ações realizadas dentre as planejadas									
Para que medir	Para mensurar a grau de execução dos projetos e ações de Gestão de Pessoas									
Quem mede	Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO) - Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) - Secretaria de Gestão de Pessoas									
Quando medir	Anualmente									
Como medir	(QPA / TPA) x 100. Qtdade de projetos e ações de Gestão de Pessoas atendidos integralmente no período previsto. Total de projetos e ações de Gestão de Pessoas previstos para o período									
Onde medir	Relatório de execução									
Meta	2020									
	100%									

Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	13,95	26,27	100	25

3.1.3.2 Indicador Estratégico: Clima Organizacional

Indicador de Apoio: Clima Organizacional						Peso (%)		ANE	AE	
								50		
Tipo	Excelência	Polaridade	quanto maior melhor							
O que mede	A percepção do corpo funcional quanto às dimensões estabelecidas que causam impacto na motivação e produtividade no trabalho									
Para que medir	Subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo									
Quem mede	Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO) da Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) da Secretaria de Gestão de Pessoas									
Quando medir	Bianualmente									
Como medir	Instrumento de Pesquisa de Clima Organizacional definido pela SGP do TRE-MA. A medição deve analisar dados indicativos do grau de satisfação, entendimento, envolvimento e aderência dos servidores sobre 10 dimensões ligadas à dinâmica da organização: 1. O trabalho em si/ a relação com o trabalho; 2. Ambiente corporativo e as condições de trabalho; 3. Comunicação Interna; 4. Reconhecimento; 5. Benefícios; 6. Relacionamento Interpessoal; 7. Liderança; 8. Identificação com a Justiça Eleitoral/comprometimento; 9. Carreira e 10. Satisfação geral.									
Onde medir	Diagnóstico da Pesquisa de Clima									
Meta	2020									
	-									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	74,82	-	-	73,09	-	70,96	-	NM	-	78,37

Indicador de Apoio: Índice de execução de ações para melhoria do clima organizacional						Peso (%)		ANE	AE	
								50		
Tipo	Execução	Polaridade	quanto maior melhor							
O que mede	O grau de investimento da organização na melhoria do clima organizacional									
Para que medir	Verificar se há efetiva gestão do clima organizacional									
Quem mede	Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO) - Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) - Secretaria de Gestão de Pessoas									
Quando medir	Semestralmente									
Como medir	Quantidade de ações realizadas ÷ quantidade de ações planejadas x 100									
Onde medir	A medição é realizada por meio do cotejamento das ações previstas no Plano de Gestão do Clima, autorizado pelo Comitê Gestor do Clima e publicado na intranet do TRE-MA, com os dados e informações de execução das ações registradas em procedimentos administrativos									
Meta	2020									
	70%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	-	66.67	90	NM

Indicador de Apoio: Índice de servidores capacitados com base no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)							Peso (%)		ANE	AE
									0 até 2019	
Tipo	Eficácia			Polaridade		quanto maior melhor				
O que mede	O percentual de servidores capacitados de acordo com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)									
Para que medir	Para mensurar a capacitação realizada com base no PDI									
Quem mede	Seção de Capacitação (SECAP) - Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) - Secretaria de Gestão de Pessoas									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	(TSCapPDI / TSCap) x 100 TSCapPDI: Total de servidores capacitados com base no PDI TSCap: Total de servidores capacitados Obs.: essa fórmula será revisada em 2019, período previsto para a realização de capacitações com base no PDI									
Onde medir	Nos registros de controle da SECAP									
Meta	2020									
	EC									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Indicador de Apoio: Índice de execução do PAC							Peso (%)		ANE	AE
									100	
Tipo	Execução			Polaridade		quanto maior melhor				
O que mede	A realização dos eventos propostos no Plano Anual de Capacitação (PAC), com base no PDI									
Para que medir	Avaliar a priorização dada à realização de capacitações previstas no PAC, com base no PDI									
Quem mede	Seção de Capacitação (SECAP) - Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) - Secretaria de Gestão de Pessoas									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	(IAPAC/TI) X 100 IAPAC: Itens atendidos do Plano Anual de Capacitação TI: Total de itens Obs.: no período compreendido entre 2015 e 2018 o PAC será elaborado apenas com base nas demandas apresentadas pelos gestores das unidades do Tribunal. Somente a partir de 2019 será elaborado em conformidade com os Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs)									
Onde medir	Registros de controle da SECAP									
Meta	2020									
	100%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	85	85	95	100	100	100	120	100	122	190

3.1.4. Ações e Projetos Relacionados ao Macrodesafio: Melhoria da Gestão de Pessoas

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Validar e instituir os redesenhos dos processos da SGP	GABSGP	mai/19	dez/20
Aprimorar a gestão da jornada de trabalho e os critérios de registro, controle e apuração de frequência	COPEP	maio/19	dez/20
Efetuar diagnóstico sobre saúde dos servidores	COEDE	set/20	dez/20
Criar o plano de desenvolvimento dos gestores com subsídio na Gestão por Competência	SEDEO	set/20	dez/20
Definir procedimento para cursos introdutórios, ambientação e integração de novos colaboradores e gestores, antes de sua lotação inicial	COEDE	set/20	dez/20
Treinar os servidores no Software de Gestão por Competência	SEDEO	set/20	dez/20
Criar portfólio de competências (formação e experiência) para cada papel gerencial do Tribunal	SEDEO	jun/20	dez/20
Criar o Plano de Desenvolvimento dos servidores com subsídio na Gestão por Competência	SEDEO	set/20	dez/20
Desenvolver módulo Web para Benefícios	SEGEB/SEADB	jan/20	dez/20
Aprimorar o processo de recrutamento para contemplar as avaliações dos servidores e coordenadores	COEDE/SEADB	jan/20	dez/20
Desenvolver aplicativo para licenças e liberações médicas	SEMED/SEADB	set/19	dez/20
Desenvolver Aplicativo de Benefícios	SEGEB/SEADB	set/20	dez/20
Dimensionar a força de trabalho (Projeto TSE/UNB)	GABSGP	ago/19	dez/21
Implementar projeto piloto de Teletrabalho	GABSGP	jan/21	mar/21
Desenvolver novo sistema de Remoção Interna	COEDE/SEADB	jan/21	abr/21
Criar o Plano Estratégico de Gestão de Pessoas	GABSGP	jan/21	jun/21
Criar Plano de Riscos para a Gestão de Pessoas	GABSGP	jan/21	jun/21
Transformar o ambiente do EAD em uma Plataforma do Conhecimento	COEDE	jan/21	jul/21

3.2 Macrodesafio: Aperfeiçoamento da Gestão de Custos

3.2.1 Descrição do Macrodesafio

Refere-se à utilização de mecanismos para alinhar as necessidades orçamentárias de custeio, investimentos e pessoal ao aprimoramento da prestação jurisdicional, atendendo aos princípios constitucionais da administração pública. Envolve estabelecer uma cultura de redução do desperdício de recursos públicos, visando a promover a melhoria da qualidade do gasto público, de forma a assegurar o direcionamento dos gastos para atendimento das necessidades prioritárias e essenciais da Justiça Eleitoral no Maranhão

3.2.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Governança de Aquisições	iGovAquisições TCU	60	
	Índice de Aderência ao Plano Anual de Aquisições	40	
Gestão Orçamentária	Índice de Aderência ao Planejamento Orçamentário	30	
	Índice de Perdas Orçamentárias	30	
	Índice de Pagamento de Despesas	40	

3.2.3 Fichas dos Indicadores

3.2.3.1 Indicador Estratégico: Governança de Aquisições

Indicador de Apoio: iGovAquisições TCU			Peso (%)	ANE	AE
				60	
Tipo	Excelência	Polaridade	quanto maior melhor		
O que mede	O cumprimento dos itens de execução dos itens de governança das aquisições				
Para que medir	Avaliar o cumprimento das ações propostas no diagnóstico da governança das aquisições do TCU, com a finalidade de aprimorar as práticas de gestão e governança das aquisições no âmbito do TRE-MA				
Quem mede	Coordenadoria de Licitações, Aquisições e Contratos (COLAC) – Secretaria de Administração e Finanças (SAF)				
Quando medir	Anualmente				
Como medir	Fórmula: $(Icga / Itcg) \times 100$, onde: Icga: número de itens de controle de governança de aquisições atendidos Itcg: número total de itens de controle de governança de aquisições				

Onde medir	Mediante verificação de atendimento aos itens de controle de governança das aquisições definidos pela SAF, com base no levantamento do Perfil de Governança das Aquisições realizado pelo TCU									
Metas	2020									
	60%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	62,5	62	50	80	43

Indicador de Apoio: Índice de Aderência ao Plano Anual de Aquisições							Peso (%)	ANE	AE	
								40		
Tipo	Execução	Polaridade				quanto maior melhor				
O que mede	O percentual de aquisições previstas no Plano Anual de Aquisições efetivadas no período estimado									
Para que medir	Avaliar a capacidade de cumprimento do Plano Anual de Aquisições, de modo a identificar necessidades de melhoria na gestão das aquisições									
Quem mede	APURAÇÃO: Coordenadoria de Licitações, Aquisições e Contratos (COLAC) - Secretaria de Administração e Finanças (SAF) RESPONSABILIDADE: de cada unidade que demanda contratação no Plano Anual de Aquisições									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Fórmula: $(Aep / Ap) \times 100$, onde: Aep: número de aquisições efetivadas no período estimado Ap: número de aquisições planejadas									
Onde medir	Sistemas PAD, PadLog e Sistema Web de Planejamento									
Metas	2020									
	90%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	78	88	86	81	76

3.2.3.2 Indicador Estratégico: Gestão Orçamentária

Indicador de Apoio: Índice de Aderência ao Planejamento Orçamentário						Peso (%)	ANE	AE
							30	
Tipo	Eficiência	Polaridade			quanto maior melhor			
O que mede	A relação entre montante executado e montante planejado em cada plano interno (PI), referente às despesas discricionárias previstas na proposta orçamentária deste TRE-MA							
Para que medir	Avaliar o grau de aderência da execução orçamentária ao planejamento orçamentário formulado pelas diversas unidades gestoras deste Tribunal							
Quem mede	Coordenadoria de Orçamento e Finanças (COFIN) - Secretaria de Administração e Finanças (SAF)							
Quando medir	Anualmente							

Como medir	<p>O indicador é calculado por Plano Interno (PI), entre as ações Orçamentárias aprovadas para o TRE/MA</p> <p>Se o valor do planejado no PI for maior do que o empenhado, a fórmula será: Execução realizada = (valor empenhado / valor planejado) * 100</p> <p>Se o valor do planejado no PI for menor do que o planejado, a fórmula será: Execução realizada = 1 - (valor empenhado - valor planejado) / valor planejado * 100</p> <p>Após o cálculo dos valores individuais da execução programada por PI, utilizamos a fórmula abaixo (em percentual): Σ execução realizada por PI / Σ valores aprovados na LOA por PI</p>									
Onde medir	SIGEPRO, SIAFI e TESOIRO GERENCIAL									
Meta	2020									
	79,30%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	70,4	50,1	70	63,68	79	83,59	85,20	87,20

Indicador de Apoio: Índice de Perdas Orçamentárias							Peso (%)	ANE	AE	
								30		
Tipo	Execução		Polaridade	quanto menor melhor						
O que mede	O indicador se destina a mensurar se os valores disponibilizados na LOA para o TRE-MA foram de fato executados pelo Órgão									
Para que medir	Avaliar o grau das perdas de valores orçamentários previstos na LOA aprovada no exercício para o TRE-MA									
Quem mede	Coordenadoria de Orçamento e Finanças (COFIN) da Secretaria de Administração e Finanças (SAF)									
Quando medir	Anualmente									
Como medir	<p>O indicador é calculado pelo somatório dos valores não empenhados no exercício e restos a pagar não pagos, dividido pela dotação atualizada mais os restos a pagar inscritos no exercício.</p> <p>Fórmula (em percentual): (Valores não empenhados + restos a pagar não pagos) / (dotação atualizada + restos a pagar inscritos no exercício)</p>									
Onde medir	SIGEPRO, SIAFI E TESOIRO GERENCIAL									
Meta	2020									
	6,5%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	-	9,42	8,37	5,60

Indicador de Apoio: Índice de Pagamento de Despesas							Peso (%)	ANE	AE
								40	
Tipo	Execução		Polaridade	quanto maior melhor					
O que mede	O indicador mensura se o TRE-MA está de fato utilizando, na totalidade, o orçamento aprovado para o exercício								
Para que medir	Avaliar se o orçamento aprovado para o exercício mais os valores inscritos em Restos a Pagar no ano anterior estão sendo pagos no exercício corrente								

Quem mede	Coordenadoria de Orçamento e Finanças (COFIN) – Secretaria de Administração e Finanças (SAF)									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	O indicador é calculado pelo somatório dos valores pagos nas ações orçamentárias aprovadas para o TRE naquele exercício, mais os valores pagos em restos a pagar de exercícios anteriores, dividindo-se pelo limite aprovado para o TRE para o exercício. Fórmula (em percentual): (Σ Valores pagos + Σ restos a pagar pagos) / limite aprovado para o TRE/MA									
Onde medir	SIGEPRO, SIAFI e TESOIRO GERENCIAL									
Meta	2020									
	93%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	-	80,37	70,60	76

3.2.4. Ações e Projetos Relacionados ao Macrodesafio: Aperfeiçoamento da Gestão de Custos

Não há

3.3 Macrodesafio: Instituição da Governança Judiciária

3.3.1 Descrição do Macrodesafio

Formulação, implantação e monitoramento de estratégias flexíveis e aderentes às especificidades regionais e próprias de cada segmento de justiça, produzidas de forma colaborativa pelos órgãos da justiça e pela sociedade. Visa à eficiência operacional, à transparência institucional, ao fortalecimento da autonomia administrativa e financeira do Poder Judiciário e à adoção das melhores práticas de comunicação da estratégia, de gestão documental, da informação, de processos de trabalho e de projetos.

3.3.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Governança Corporativa	Índice de Governança Corporativa (TCU)	70	
	Índice de Maturidade em Gestão de Riscos (TCU)	30	

3.3.3 Fichas dos Indicadores

3.3.3.1 Indicador Estratégico: Governança Corporativa

Indicador de Apoio: Índice de Governança Corporativa							Peso (%)	ANE	AE	
								70		
Tipo	Excelência	Polaridade	quanto maior melhor							
O que mede	O atendimento aos itens de controle associados às práticas de governança corporativa recomendadas pelo TCU									
Para que medir	Conhecer e avaliar o estágio de maturidade em governança pública na Justiça Eleitoral do Maranhão, de modo a induzir a autoavaliação periódica e orientar a proposição de ações voltadas para o aperfeiçoamento do atual modelo de governança									
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão (COPEG)									
Quando medir	Anualmente									
Como medir	(I _{gca} / I _{gc}) x 100, onde: I _{gca} : número de itens de governança corporativa e gestão atendidos I _{gc} : número total de itens de controle de governança corporativa e gestão									
Onde medir	Relatório individual do levantamento integrado de governança e gestão pública do TCU									
Meta	2020									
	TCU adiou o levantamento integrado, em razão da pandemia									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	-	36	78	-

Indicador de Apoio: Índice de Maturidade em Gestão de Riscos							Peso (%)	ANE	AE	
								30		
Tipo	Excelência	Polaridade	quanto maior melhor							
O que mede	O nível de maturidade da Justiça Eleitoral do Maranhão em gestão de riscos									
Para que medir	Conhecer e avaliar o estágio de maturidade da gestão de riscos na Justiça Eleitoral do Maranhão, de modo a propiciar e detectar boas práticas em gestão de risco, bem como aspectos da gestão que demandam aperfeiçoamento									
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão (COPEG)									
Quando medir	Anualmente									
	Aplicando-se o "Questionário para Avaliação de Maturidade Organizacional em Gestão de Riscos" do TCU, que considera 4 dimensões da gestão de riscos (Ambiente; Processos; Parcerias e Resultados). Calculados os índices de maturidade nas quatro dimensões em percentual, o índice de maturidade em gestão de riscos é obtido aplicando-se a média ponderada das quatro dimensões com base nos seguintes pesos: Ambiente = 30%; Processos = 40%; Parcerias = 10%; e Resultados = 20%. O índice global derivado desse cálculo permite classificar o nível de maturidade da organização em uma das cinco faixas:									
	Nível de Maturidade				Índice Apurado					

Como medir	Inicial	De 0% a 20%								
	Básico	De 20,1% a 40%								
	Intermediário	De 40,1% a 60%								
	Aprimorado	De 60,1% a 80%								
	Avançado	De 80,1% a 100%								
Onde medir	Aplicando-se o questionário para avaliação de maturidade organizacional em gestão de riscos no âmbito das secretarias do TRE									
Meta	2020									
	Intermediário									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	-	Publicação da Política	Básico	Básico

3.3.4. Ações e Projetos relacionados ao Macrodesafio: Instituição da Governança Judiciária

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Elaborar projeto para elaboração da Estratégia 2021-2026	COPEG	jul/20	out/20
Sistematizar e automatizar a captação de dados para o DataJud	SEADB/SEPEQ/SJD/CRE	mai/20	ago/20
Apoiar as ações de mapeamento dos processos de trabalhos (e gestão de riscos) de 10 processos administrativos	SEPLA	jan/20	jun/21
Instituir a Gestão de Continuidade do Negócios no TRE	SEPLA	mar/20	dez/20
Atualização dos instrumentais da Gestão de Riscos	SEPLA	mar/20	mar/21
Calendário Administrativo das Eleições 2020	SEPLA	jan/20	set/20
Elaborar, submeter ao Conselho Gestor, publicar e divulgar a cadeia de valor do TRE	SEPLA	set/17	mar/21
Realizar o Selo Boas Práticas	COPEG	ago/20	dez/20
Avaliar o nível de maturidade em gestão de riscos	SEPLA/NAGR	jan/20	fev/20
Mapeamento com análise de riscos do processo: Reversão de Operação Equivocada	SERSE/COFIC/CRE	jun/19	dez/19
Mapeamento com análise de riscos do processo: Coincidências de Inscrições Eleitorais	SERSE/COFIC/CRE	out/19	mar/20
Mapeamento com análise de riscos dos processos: Suspensão e Restabelecimento de Direitos Políticos	SEDIP/COFIC/CRE	out/19	mar/20
Implantar o Plano de Classificação de Documentos do TRE-MA em todas as unidades	COGIN	jun/20	dez/20
Mapear (com análise de riscos) os processos de Protocolo e Expedição	SEPEX	jul/20	jul/21

Implantação da ferramenta siga-me para os ramais telefônicos do TRE-MA e linhas telefônicas diretas da operadora OI	SESEG	abr/20	ago/20
---	-------	--------	--------

3.4 Macrodesafio: Melhoria da Infraestrutura e Governança de TIC

3.4.1 Descrição do Macrodesafio

Uso racional dos instrumentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, alinhado às políticas de TIC definidas pelo Conselho Nacional de Justiça. Visa garantir confiabilidade, integralidade e disponibilidade das informações, dos serviços e sistemas essenciais da justiça, por meio do incremento e modernização dos mecanismos tecnológicos, controles efetivos dos processos de segurança e de riscos, assim como a otimização de recursos humanos, orçamentários e tecnológicos.

3.4.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Governança de TIC	iGovTIC TCU	100	
Disponibilidade de TIC	Índice de Atendimento às Demandas por Informatização de processos	30	
	Índice de Disponibilidade de Sistemas Essenciais de TIC	40	
	Disponibilidade da Rede de Comunicação de dados de interligação das ZEs	30	
Satisfação dos Clientes	Índice de Satisfação dos Clientes com os Serviços de TIC	50	
	Índice de Usuários Satisfeitos com as Soluções Informatizadas	50	

3.4.3 Fichas dos Indicadores

3.4.3.1 Indicador Estratégico: Governança de TIC

Indicador de Apoio: iGovTIC TCU			Peso (%)	ANE	AE
				100	
Tipo	Excelência	Polaridade	quanto maior melhor		
O que mede	O nível de maturidade em governança de TIC				
Para que medir	Avaliar o grau de adoção de boas práticas de governança de TIC para assegurar que a tecnologia da informação agregue valor ao negócio do TRE- MA				
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC)				

Quando medir	Quando responder os levantamentos do TCU									
Como medir	(iGovTICa / TiGovTIC) x 100, onde: iGovTICa: Total de itens do iGovTIC atendidos integralmente TiGovTIC: Total de itens do iGovTIC Obs.: caso o TCU tenha consolidado as respostas por componente, mensurar da seguinte forma: somando o percentual obtido em cada componente, dividido pelo número de componentes									
Onde medir	Relatório do Questionário iGovTIC do TCU									
Meta	2020 68%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	59	-	53	-	52	35	66	-

3.4.3.2 Indicador Estratégico: Disponibilidade de TIC

Indicador de Apoio: Índice de atendimento às demandas por informatização de Processos							Peso (%)	ANE	AE	
								30		
Tipo	Execução		Polaridade	quanto maior melhor						
O que mede	O percentual de demandas consideradas tecnicamente viáveis atendidas por um sistema disponibilizado pela TI									
Para que medir	Avaliar se as demandas por informatização estão sendo analisadas e atendidas									
Quem mede	Seção de Análise, Desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados (SEADB)									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Fórmula: (DA / ND) x 100, onde: DA: número de demandas por informatização de processos atendidas ND: número total de demandas por informatização de processos									
Onde medir	Controles de gerenciamento do desenvolvimento de soluções corporativas adotados pela STI									
Meta	2020 60%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	66,67	65	57	76,82	68,42

Indicador de Apoio: Índice de Disponibilidade de Sisitemas Essenciais de TIC							Peso (%)	ANE	AE
								40	
Tipo	Eficácia		Polaridade	quanto maior melhor					
O que mede	A disponibilidade dos sistemas que sustentam os serviços essenciais oferecidos pela TI								
Para que medir	Minimizar as interrupções e buscar evolução no desempenho e capacidade da TI em suportar seus serviços								
Quem mede	Seção de Suporte a Redes Locais (SERED)								
Quando medir	Quadrimestralmente								

Como medir	Fórmula: $[(TTP - TISE) / TTP] \times 100$, onde: TTP: Tempo total no período. TISE: Tempo de Indisponibilidade dos Sistemas Essenciais									
Onde medir	A medição será realizada por <i>software</i> de monitoramento									
Meta	2020									
	99%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	92,04	99,71	97,9	98,77	99,92

Indicador de Apoio: Disponibilidade da Rede de Comunicação de dados de Interligação das Zonas Eleitorais							Peso (%)	ANE	AE	
								30		
Tipo	Eficácia		Polaridade		Quanto maior melhor					
O que mede	A disponibilidade do link de comunicação entre o tribunal e as zonas eleitorais									
Para que medir	Minimizar as interrupções da comunicação entre as zonas e a secretaria e garantir uma alta disponibilidade de acesso à rede interna da Justiça Eleitoral									
Quem mede	Seção de Suporte a Redes Locais (SERED)									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Fórmula: $[(TTP - TIL) / TTP] \times 100$, onde: TTP: Tempo total no período TIL: Tempo de Indisponibilidade do Link									
Onde medir	A medição será realizada por <i>software</i> de monitoramento									
Meta	2020									
	98%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	95,92	99	97,6	97,76	98,52

3.4.3.3 Indicador Estratégico: Satisfação dos Clientes

Indicador de Apoio: Índice de Satisfação dos Clientes com os Serviços de TIC							Peso (%)	ANE	AE
								50	
Tipo	Eficácia		Polaridade		Quanto maior melhor				
O que mede	O grau de satisfação dos usuários com os serviços de TIC								
Para que medir	Avaliar a percepção dos usuários quanto a qualidade dos serviços de TIC								
Quem mede	Seção de Suporte ao Usuário e Manutenção (SESUM)								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	Número de avaliações auferidos nas categorias "bom" e "ótimo" (VBO), dividido pelo número total de avaliações (TV), multiplicado por cem $(VBO / TV) \times 100$								

Onde medir	Por meio de pesquisa de satisfação encaminhada pela Central de TI									
Metas	2020									
	98%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	-	-	97,66	100

Indicador de Apoio: Índice de usuários satisfeitos com as soluções informatizadas								Peso (%)	ANE	AE
									50	
Tipo	Eficácia	Polaridade		quanto maior melhor						
O que mede	Percentual de usuários que aprovaram os sistemas desenvolvidos em determinado período									
Para que medir	O grau de satisfação dos usuários em relação aos sistemas desenvolvidos									
Quem mede	Seção de Análise, Desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados (SEADB)									
Quando medir	Quadrimestralmente									
Como medir	Cada usuário avaliará cada sistema ou módulo desenvolvido com uma nota que varia de uma a cinco estrelas. O usuário também poderá dar sugestões através da ferramenta. Percentual de usuários que atribuíram três, quatro ou cinco estrelas (conceitos: regular, bom e ótimo, respectivamente).									
Onde medir	No sistema guardião									
Metas	2020									
	85%									
Histórico (%)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	-	-	-	-	-	-	-	-	EC	90

3.4.4. Ações e Projetos Relacionados ao Macrodesafio: Melhoria da Infraestrutura e Governança de TIC

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Definir, mapear e implantar processo de gerenciamento e controle de ativos de informação	GABSTIC	jul/18	ago/20
Classificar sistemas de informação identificando os que são estratégicos	GABSTIC	nov/18	set/20
Mapear e formalizar o processo do Planejamento Estratégico e tático operacional	GABSTIC	mai/19	set/20
Mapear e formalizar processo de Planejamento de Aquisições e Contratações	GABSTIC	fev/19	jan/20
Definir, mapear e implantar processo de realizações de eleições parametrizadas	SEPRE	jun/19	dez/20
Disponibilizar Guardiã e Sistemas mais novos na internet para uso sem VPN	SEADB	mar/20	mai/20

Garantir ambiente de processamento central (Data Center) com requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade	COINF	jan/18	out/20
Definir, mapear e implantar processo de gerenciamento de continuidade de serviços de TIC	COINF	mai/21	dez/21



Estrutura Administrativa

Gustavo Araújo Vilas Boas
Diretor-Geral

Débora Marcia Soares Veras
Secretária de Administração e Finanças

Guilberth Marinho Garcês
Secretário de Gestão de Pessoas

Gualter Gonçalves Lopes Júnior
Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação

Rhycleyson Campos Paiva Martins
Secretário Judiciário

Equipe Técnica

Karla de Faria Abdala
Coordenadora de Planejamento, Estratégia e Gestão

Célia Regina Carneiro da Silva Mesquita
Willian Motta de Oliveira
Seção de Planejamento e Desenvolvimento

Franklin de Araújo Sousa
Edineide Sales Braga
Carolina Pereira de Oliveira
Seção de Pesquisa e Estatística

Marina Mota França
Rayssinelle Cássia da Silva Valente
Estagiárias da COPEG

